

ID: 123163476

22-05-2026

Portugal especializa-se no 'tailor made' para empresas

Ranking FT 2026 ■ A formação à medida cresce no país e em reconhecimento internacional. O top 100 mundial do Financial Times, referência do setor, inclui, pela primeira vez, programas Customizados de seis escolas portuguesas.

Almerinda Romeira

aromeira@medianove.com

A procura aumenta e o reconhecimento também. Uma coisa alimenta-se da outra. A formação executiva feita à medida das empresas, ou "tailor made", como também se diz, no original em inglês, é estratégica para quem precisa dela - empresas - e para quem a providencia - escolas de negócios.

O resultado está à vista no Financial Times Executive Education Ranking 2026, a referência mundial. Portugal, com os seus 10,7 milhões de pessoas, ombreia com grandes países, afirmando seis escolas no ranking dos Programas Customizados: Nova SBE, Católica-Lisbon, Iscte Executive Education, Iseg Executive Education, Porto Business School e Católica Porto Business School. Inédito.

Inédito é também o 9.º lugar da Nova SBE, única escola de língua portuguesa e da zona ibérica a integrar o top 10 mundial, posicionando-se ao lado de instituições de primeiríssima linha na modalidade, como a London Business School, o IMD suíço ou o INSEAD.

"O trabalho que fazemos procura contribuir não apenas para o desenvolvimento individual dos líderes, mas também para organizações mais competitivas, mais humanas e mais preparadas para transformar a economia nacional e internacional", explica Pedro Brito, CEO da Formação de Executivos da Nova SBE.

A partir da Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, o Iscte Executive Education protagoniza uma das maiores subidas nos Programas Customizados. Salta 13 lugares de uma vez e torna-se 31.º no mundo e segundo em Portugal. A Escola presidida por José Crespo de Carvalho destaca-se nos indicadores relacionados com impacto, fidelização e dimensão internacional: *Follow-up* (19.º), *Future Use* (19.º) e *Overseas Programmes*

(18.º). No *Value for Money* é 23.º.

"Estes resultados confirmam o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido pelo Iscte Executive Education e refletem uma estratégia consistente de proximidade às empresas, inovação na oferta formativa e reforço da presença internacional", afirma. A fórmula, essa, resume-a José Crespo de Carvalho a "muito trabalho", "consistência, consistência, consistência", e "envolvimento de uma equipa vasta de *staff*, coordenadores, docentes e, sobretudo, participantes e empresas".

O ranking FT 2026 destaca o crescimento expressivo da atividade do ISEG Executive Education nos Programas Customizados, onde alcança o 48.º lugar. A entrada no Top 50 global traduz a confiança crescente das empresas na capacidade da Escola do Quelhas para desenhar experiências de aprendizagem "altamente especializadas, relevantes e alinhadas com os contextos reais de negócio". Joana Santos Silva, CEO, colhe os resultados de uma estratégia: "Confirmam o caminho que temos vindo a construir: uma escola profundamente ligada às empresas, capaz de cocriar soluções relevantes, inovadoras e transformadoras".

Neste competitivo segmento da formação executiva, a Porto Business School posiciona-se em 54.º. No indicador "Partner Schools" é oitava, o que atesta a robustez da sua rede internacional. "Num mundo transformado pela inteligência artificial, pela geopolítica,

Na chamada formação Customizada, as escolas de negócios desenvolvem programas específicos para as empresas e organizações. Cada caso é um caso

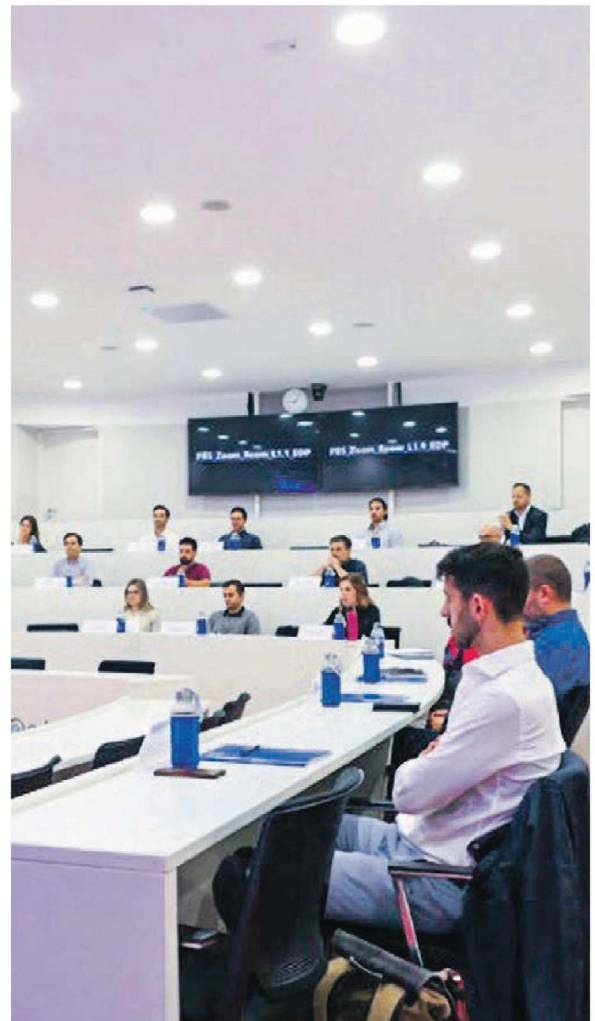
pela sustentabilidade e pela evolução do talento, queremos ser a escola parceira das organizações que não se limitam a responder à mudança: querem liderá-la", adianta José Esteves, dean da PBS.

A Universidade Católica Portuguesa entra nesta avaliação não com uma, mas com... duas Escolas. No mínimo, singular. Há 19 anos, a Católica-Lisbon abriu o caminho para Portugal conseguir ter hoje seis escolas de Gestão no topo da formação executiva mundial, incluindo a imã Católica Porto Business School, que aqui se estreia.

Nos Programas desenvolvidos em parceria com empresas, a Católica-Lisbon ocupa a 52.ª posição (média dos últimos três anos), e destaca-se nos critérios de Clientes Internacionais (24.ª) e Parcerias (35.ª). Esade, Bocconi, INSEAD e Kellogg são algumas. Filipe Santos, dean da pioneira no universo FT, sublinha "a qualidade do corpo docente e a inovação dos programas, pilares essenciais na formação de líderes preparados para antecipar tendências, tomar decisões estratégicas e liderar com visão, responsabilidade e impacto".

A Católica Porto Business School é 99.ª ex-aequo na formação à medida para empresas, destacando-se no *Revenue Growth*, que avalia o crescimento do peso das receitas dos programas e a capacidade de gerar continuidade na relação com organizações.

"Este resultado reconhece a consistência do trabalho que temos desenvolvido na formação de líderes, profissionais e organizações, com uma proposta assente em rigor académico, proximidade com o mundo empresarial e impacto real", afirma João Pinto, o dean. Esta estreia, somada a conquistas como a acreditação Triple Crown - EQUIS, AMBA e AACSB - detida por apenas 1% das escolas de negócios, fazem da Católica Porto Business School a mais jovem estrela portuguesa no top da formação executiva mundial.



A formação torna-se indispensável para acompanhar a mudança

País brilha no top 100 mundial nas duas vertentes da formação

■ O nome de Portugal escreve-se 12 vezes no Financial Times Executive Education Ranking 2026, o que nunca antes aconteceu. No ranking figuram seis escolas e, facto também inédito, todas elas pontificam no top 100 mundial das duas vertentes da formação: Programas Abertos e Programas Customizados. A saber: Nova SBE, Católica-Lisbon, Iscte Executive Education, Iseg Executive Education, Porto Business School e Católica Porto Business School.

Estes seis casos individuais, fazem de Portugal uma força coletiva que compete com as maiores do mundo nesta modalidade. Nos programas Abertos, a Nova SBE conquista 10 posições e ascende ao 20.º lugar. A Católica-Lisbon é 26.ª e a Porto Business School (PBS) também consegue a sua melhor posição de sempre: 35.ª, com uma subida de oito lugares. Na mesma vertente, o Iscte Executive Education é 51.º, o ISEG Executive Education 70.º lugar e a Católica Porto Business School entra diretamente para é 85.ª.